

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA

ELIEL JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR  
FRANCIELLY DE LIMA FARIAS  
JOANA DARC SANTOS DO NASCIMENTO

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PROCESSO DE  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE/2023

ELIEL JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR  
FRANCIELLY DE LIMA FARIAS  
JOANA DARC SANTOS DO NASCIMENTO

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PROCESSO DE  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em  
licenciatura em Educação Física

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237e Santos Júnior, Eliel José dos.  
Educação física escolar e o processo de crescimento e desenvolvimento da criança no ensino fundamental / Eliel José dos Santos Júnior; Francielly de Lima Farias; Joana Darc Santos do Nascimento. - Recife: O Autor, 2023.  
15 p.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Ensino fundamental. 2. Educação física. 3. Educação física escolar. 4. Crescimento e desenvolvimento infantil. I. Farias, Francielly de Lima. II. Nascimento, Joana Darc Santos do. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais.*

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
2.1. Educação Física Escolar.....	10
2.2. Crescimento e Desenvolvimento Infantil.....	11
2.3. Ensino Fundamental.....	12
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	13
<b>4 RESULTADOS</b> .....	15
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Elieel José dos Santos Júnior

Francielly de Lima Farias

Joana Darc Santos do Nascimento

Juan Carlos Freire

**Resumo:** Educação física escolar e o processo de crescimento e desenvolvimento da criança no ensino fundamental, tem por meios de práticas corporais proporciona uma série de vivências e experiência dando oportunidade e enriquecimento na educação, relatando a importância de professores de educação física com metodológicas criativas para incluir sem discriminação respeitando suas próprias individualidades, proporcionando saúde e bem-estar de todos. Esse trabalho tem como objetivo compreender como a educação física escolar pode promover benefícios no desenvolvimento integrado da criança e suas capacidades físicas e mentais, contribuindo para sua formação. A metodologia de pesquisa é bibliográfica de cunho qualitativo, que se utilizará de materiais já publicados em formatos de artigos científicos.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental. Educação Física. Educação Física Escolar. Crescimento e Desenvolvimento Infantil.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde a concepção no útero até o momento final de sua vida, o ser humano vive em um constante processo de mudanças. Esse processo ocorre a partir de mudanças biológicas e na individualidade de cada um, e os fatores sociais e contextuais onde esse indivíduo se encontra. Acredita-se que esses processos de mudanças acontecem ao longo de toda sua vida tendo mudanças acumulativas, contínuas, e progressivas, reorganizando estruturas físicas, psicológicas e sociais (NÚÑEZ, 2005; TAVARES et al., 2007).

A totalidade do ser humano se diferencia no transcurso da evolução humana. A medida que se desenvolve o homem acentua suas predisposições e as influência do mundo circundante na estrutura holística do ser, é necessário esclarecer que o crescimento inclui aspectos biológicos equivalentes relacionados com a hipertrofia e a hiperplasia celular, enquanto a maturação pode ser definida como um fenômeno biológico qualitativo, relacionando-se com o amadurecimento das funções de diferentes órgãos e sistemas (MALINA, BOUCHARD, & BAR-OR, 2009; MASSA & RÉ, 2010; PAPALIA & OLDS, 2000).

O desenvolvimento da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade, para isso ele precisa expressar seus pensamentos, sentimentos, exercitar-se por meio de atividades corporais e lúdicas para otimizar o seu aprendizado. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997), a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver essas habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções

Assim, Santos et al (2019) percebe que as crianças estão cada vez mais sedentárias, isso porque o uso excessivo de tecnologias como celulares, notebooks, televisores. Sabe-se, também, que na adolescência o indivíduo experimenta novos comportamentos e vivências os quais podem ser prejudiciais à saúde como, por exemplo, a alimentação inadequada e o comportamento sedentário (MALTA et al., 2010; WHO, 2008).

De acordo com a lei de diretrizes e bases n°9.394/96 a área de educação física é um componente curricular cujo obrigatório na educação básica tem como objetivo

atender a educação infantil, ensino fundamental e até o ensino médio. Por meios de práticas corporais proporciona uma série de vivências e experiência dando oportunidade e enriquecimento na educação básica com o amplo acesso ao universo cultural (BRASIL,2017).

No ambiente escolar, segundo Pinto e Tavares (2010) o professor de Educação Física não deve somente envolver sua aula em cima de tecnicidades das diversas modalidades esportivas, mas sim agregar a seus alunos, experiências e dinâmicas que englobam ludicidades e ações planejadas que interajam com as outras disciplinas e que desenvolvam nos alunos suas capacidades psicomotoras e sociais.

Cavalero e Muller (2009) aponta que a Educação Física escolar consegue agregar a seus praticantes valores e conhecimentos que, uma vez implantados com disciplina e organização, permitem que o aluno consiga aprender com muito mais facilidade e ao mesmo tempo, se relacionar com os demais com muito mais praticidade e de forma muito mais interativa.

É importante ressaltar como a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental tem suas primeiras vivências com atividades planejadas com caráter preventivo para evitar problemas sociais, reconhecimentos de linguagem e concentração no seu cotidiano.

Junior (2013) aponta que a educação física carece de um ambiente escolar prazeroso para todos os alunos, englobando um momento lúdico, criativo, independente na sua prática. Portanto a importância de professores de educação física carrega de condições metodológicas criativas para englobar sem discriminação respeitando suas próprias individualidades, promovendo saúde e bem-estar de todo, independente de raça, gênero, cor, condições sociais prática, e considerando diversos aspectos positivos no desenvolvimento motor das crianças.

Segundo (PIZARRO, 2011) exercício físico se apresenta como uma prática essencial para a manutenção e melhoria na qualidade de vida e como prevenção para tais enfermidades, seja lá qual for a faixa etária e a prática da atividade física ou exercício físico de forma regular traz longevidade, através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo compreender como a educação física escolar pode promover benefícios no desenvolvimento integrado da criança e suas capacidades físicas e mentais, contribuindo para sua formação.

As aulas de educação física costumam ser as mais esperadas dentro da sala de aula, pois são uma oportunidade que os alunos têm de sair da sala por conta das aulas práticas, rompendo sua rotina de aulas teóricas. É muito importante compreender as ferramentas que a educação física propõe, contribuindo no processo de desenvolvimento dos alunos. O PNS, conhecido como um documento de força federal que apresenta conteúdo para disseminar esses conhecimentos, permite que as crianças entendam a importância da educação física escolar. Pretendendo então promover a saúde por meio das atividades físicas abordadas na em aulas.

A Educação física é uma disciplina muito significativa, porém por diversas vezes, é pouco valorizada na grande curricular. Perante a lei das diretrizes e bases n.º 9.394/96 a área de educação física é um componente curricular cujo obrigatório na educação básica que veio para somar e contribuir na educação intelectual e moral nas escolas, com a responsabilidade de instruir e instigar o aluno a opinar e se posicionar (BRASIL, 2017).

De acordo com a literatura, o aprendizado por meio das aulas de educação física promove uma melhoria significativa no seu comportamento social, aspectos cognitivos e motores. A educação física é muito importante nessa fase de educação básica, principalmente no ensino fundamental dos anos finais, já que instiga o aluno a desenvolver seu próprio aprendizado e o professor se torna um mediador nesse processo de construção aprimorando esse conhecimento.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.4. Educação Física Escolar**

Na base nacional comum curricular (BNCC) enfatiza a importância que a educação física tem, como promover grandes possibilidades e enriquecer com as práticas e experiência as crianças na educação básica, te oferecendo acesso à cultura do movimento corporal, onde os alunos terão oportunidade para experimentar e analisar todas as formas de expressão corporal (BRASIL, 2018).

A BNCC afirma que de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Independentemente da sua duração da trajetória escolar, existe um conceito integral que a BNCC está comprometida com a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagem com as necessidades, e as possibilidades e interesses dos estudantes (BNCC, 2018).

A educação física tem como disposição promover o desenvolvimento social e psicomotor das crianças, ajudando a adquirirem uma experiência para o seu cotidiano, a importância das aulas de educação física também foi ressaltada pelo Parâmetro Curricular (PCN'S) onde retrata várias competências para ser apoderando-se no decorrer das aulas (BRASIL, 1997).

Nesse contexto, a educação física é considerada uma área de conhecimento de forma a contribuir com a educação intelectual e moral nas escolas, oportunizando e facilitando o conhecimento do seu próprio corpo e, sobretudo melhorias na sua qualidade de vida, conseqüentemente a saúde. É referente que uma disciplina tão ampla, por diversas vezes, seja pouco valorizada no currículo.

Apontado pela legislação educacional brasileira no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB é discutida como um campo de cultura corporal proporcionando sua formação integral e tem como objetivo integrar os alunos e passar a desfrutar dos esportes, lutas, danças, jogos, qualquer tipo de atividade.

Art. 26 –[...]s 3º -- A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Ressalta-se que é na escola que as crianças tem seu primeiro contato com as atividades planejadas, por essa razão a importância das atividades planejadas faz com o que as crianças envolvidas compreendam ou se adapte a novas habilidades não somente ao ambiente escolar como também entres outros onde ele tenha acesso.

A escola é considerada o local apropriado para a construção do conhecimento, colaborando no processo de ensino e aprendizagem, e que durante as aulas os professores tenham a possibilidade de criar situação, para que o aluno de forma prazerosa, esse aluno possa assimilar esse conhecimento e ampliar novas atitudes, habilidade, desenvolvimento de suas capacidades cognitivas (ROCHA, 2009).

## **2.5. Crescimento e Desenvolvimento Infantil**

O crescimento e desenvolvimento humano é constituído por diversas áreas de conhecimentos científicos para serem estudados. Pelo fato a mesma se constituir numa disciplina como educação física que possibilita a interação de importantes

períodos no processo de desenvolvimento humano, como são os casos específicos da primeira e segunda infância. Etapas essas que envolvem o período formal da educação básica, na qual têm início da educação infantil passando para educação fundamental (MARCO, 2010).

Assim, o Ministério da Saúde (2012) prioriza seu acompanhamento desde o nascimento até os dez anos de idade na atenção básica, através de consulta, buscando identificar alterações no crescimento e desenvolvimento da criança para evitar complicações.

Percebe que o crescimento está mais relacionado aos aspectos físicos, aumento do tamanho do corpo da criança, o aumento da altura do peso. Já o desenvolvimento é um processo que envolve conhecer novas funções sociais, cognitivas e motoras. As primeiras etapas do processo de crescimento e desenvolvimento é na fase infantil onde grande parte das potencialidades são adquiridas e necessárias às condições favoráveis Santos et al, (2019).

De acordo com o Colégio Verbo Divino (2021) É válido lembrar, que cada indivíduo é único e precisa ser respeitado dentro de suas limitações e diferenças, mas isso também inclui alimentação, ocorrência de doenças, cuidados gerais e higiene, além de condições adequadas de habitação e saneamento básico. Sendo assim, é indispensável que a família esteja presente e acompanhe a vida escolar da criança, mantendo uma relação amigável com os educadores e com os gestores, a atenção, bem-estar, à saúde física e mental, constrói uma base sólida para o sucesso até a idade adulta.

## **2.6. Ensino Fundamental**

O analfabetismo entre a população de jovens e adultos no Brasil é persistente na sociedade brasileira, tem causas históricas e reflete problemas estruturais que não foram superados com o tempo. (Haddad e Siqueira, 2015)

Teixeira (2012), afirma que o analfabetismo é um obstáculo para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, sendo a alfabetização um requisito para a própria existência de uma democracia.

No Brasil, a partir do final da década de 1940, o crescente reconhecimento do direito à educação de jovens e adultos foi enriquecido de políticas públicas voltadas para o atendimento de grande parcela da população e da introdução de medidas voltadas para a educação de jovens e adultos. (Haddad e Siqueira, 2015)

O ensino fundamental passou a ser assim designado a partir da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, onde, conjuntamente com a educação infantil e o ensino médio, passaram a compor a Educação Básica. (ROCHA, 2014)

Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais. (BNCC, 2018)

Segundo Davis et al. (2013). Durante os nove anos do Ensino Fundamental, as primeiras séries são ministradas por professores polivalentes, formados em Pedagogia ou Normal Superior, ou mesmo no Magistério em nível de 2º grau, que interagem durante todo um ano letivo com o mesmo grupo de alunos.

De acordo com a BNCC (2018) a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola.

### **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

A pesquisa aqui apresentada, é um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já

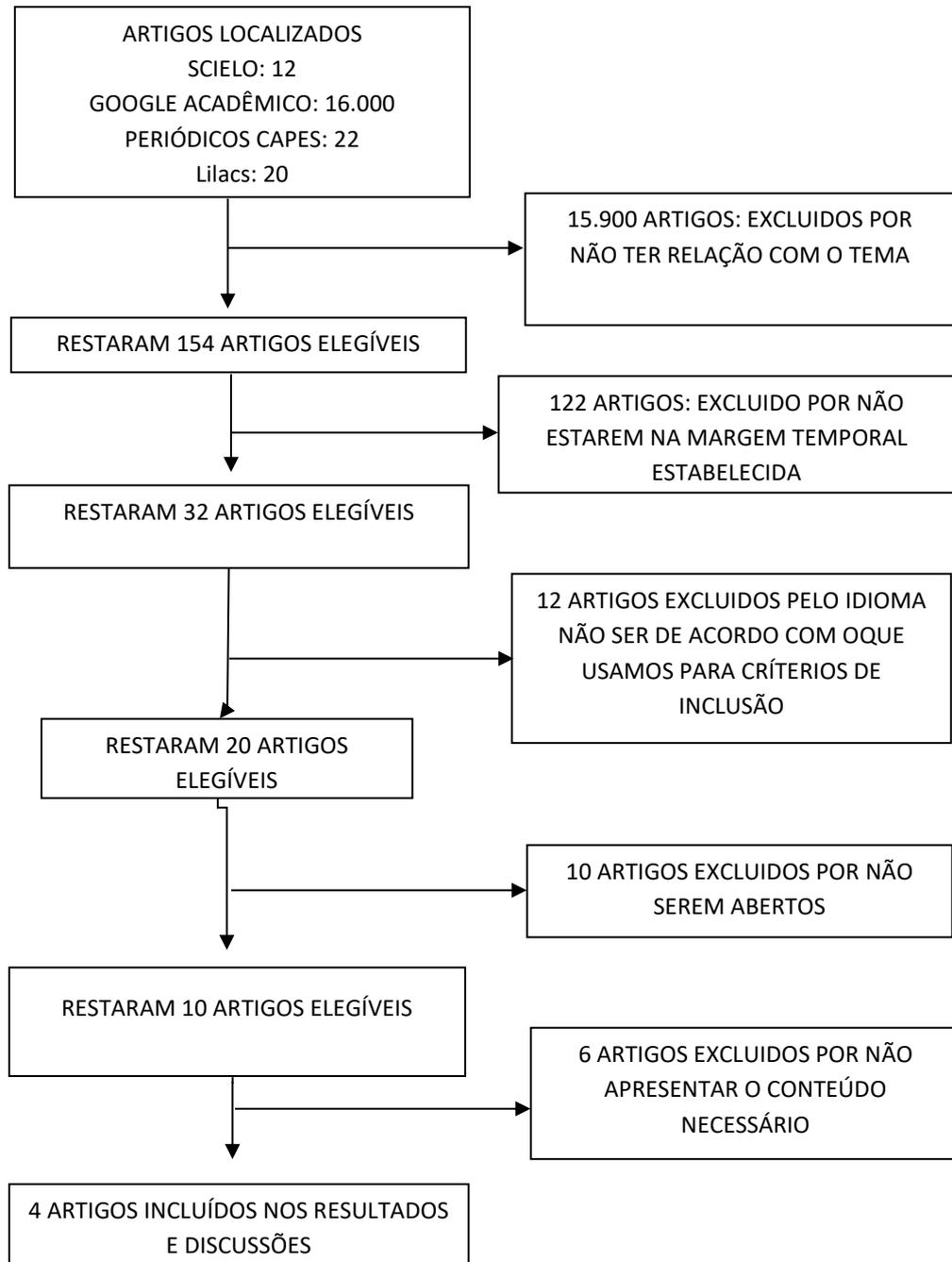
executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da “educação física escolar e o processo de crescimento e desenvolvimento da criança no ensino fundamental” foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: scielo, Lilacs, Periódicos (Capes). Como descritores para tal busca, foi utilizado: “educação física escolar”, “ensino fundamental”, e “educação física”, e os operadores booleanos para interligação entre eles foi: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foi: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foi: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Santos et al. (2015)	verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças.	Quase experimental	160 crianças entre sete e 10 anos de idade.	Os grupos vinculados à prática esportiva foram compostos por 40 crianças do sexo feminino, praticantes de "ballet" clássico e 40 do sexo masculino, praticantes de futsal, caracterizando os grupos de prática sistematizada.	Resultados significantes foram encontrados entre os grupos de prática sistematizada com índices classificados como superiores e percentuais maiores em Idade Motora em Motricidade Global (IMMG) e Idade Motora em Equilíbrio (IME) do que idade cronológica (IC). Conclui-se que as crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados quando comparados ao grupo controle, em que mais de 65% apresentam classificação normal.
Rodrigues et al. (2013)	verificar os efeitos de diferentes contextos no desenvolvimento das habilidades motoras	Teste controle	50 crianças	25 tiveram educação física com um professor da área e 25 crianças tiveram atividades com o professor	Crianças foram avaliadas no início e final do ano letivo quanto a dados antropométricos, dobras cutâneas, medidas de atividade física e

	fundamentais e no crescimento somático de crianças no ensino fundamental.			responsável pela turma.	realizaram os subtestes do TGMD-2. No início do ano letivo, nenhuma diferença foi observada entre os grupos. No final do ano letivo, crianças que tiveram atividades com o professor da sala apresentaram redução no nível de atividade física, enquanto que crianças com educação física com o professor especialista apresentaram manutenção no nível de atividade física e melhor desenvolvimento das habilidades motoras.
ARAUJO et al. (2012)	investigou a contribuição das aulas de educação física (EF) no ensino fundamental I para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças de duas escolas públicas da mesma região da cidade de São Paulo, e se a prática de esportes radicais, além das aulas de EF,	Teste controle	41 crianças	Grupo 1 GC = (Controle = 19 crianças (9,5 ± 0,3 anos)  Grupo 2 GE= (Controle = 22 crianças (9,6 ± 0,5 anos)	Os resultados indicaram que as crianças do GE apresentaram escores brutos maiores que as crianças do GC no subteste locomotor e os dois grupos apresentaram escores brutos similares no subteste controle de objetos. Ainda, as crianças do GE apresentaram idade motora equivalente maior que a idade cronológica no subteste locomotor

	poderia diferenciar tal desenvolvimento.				enquanto que as crianças do GC não apresentaram diferença entre as duas idades, e os dois grupos não apresentaram diferenças entre idade motora equivalente e idade cronológica no subteste controle de objetos.
Cotrim et al. (2011)	verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares diferentes.	Qualitativa	30 crianças	15 crianças, de ambos os gêneros (sete meninas e oito meninos, com idade de 10,7 $\pm$ 0,3 anos, massa corporal de 46,8 $\pm$ 10,9 kg e estatura 1,47 $\pm$ 0,6 m) que estudavam no Ensino Fundamental I, em uma escola pública, matriculadas na 5ª série da mesma escola foram sorteadas e compuseram o grupo de crianças da escola pública (CEPub). 15 crianças, de ambos os gêneros (sete meninas e oito meninos, com idade de 10,3 $\pm$ 0,4 anos, massa corporal de 38,5 $\pm$ 8,0 kg	O grupo de CEPub apresentou idade motora equivalente inferior à do grupo CEPAr e mostrou estar abaixo da idade cronológica na realização das habilidades que compõem o subteste controle de objeto. Embora não tenha sido realizada nenhuma avaliação sistematizada das aulas e das condições das escolas, as crianças que cursavam as primeiras séries do Ensino Fundamental I com aulas de Educação Física ministradas por profissional da área apresentaram desenvolvimento motor superior ao observado em crianças que cursavam as mesmas séries em

				e estatura de 1,41 ±0,7 m) que estudavam no Ensino Fundamental I, em uma escola particular, matriculadas na 5ª série da mesma escola, foram sorteadas e compuseram o grupo de crianças da escola particular (CEPar).	escolas que tinham atividade motora oferecida pelo professor responsável pela turma.
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

O presente estudo de Santos (2015) faz avaliação de cenários distintos, onde verificou escores superiores (>50%) praticando atividades esportivas comparado com as crianças que prática exclusivamente aulas de educação física. A faixa etária para ser avaliado esse estudo foi crianças da segunda infância, e que destacaram um grande um possível desenvolvimento motor, sendo levado em consideração que um ambiente favoreça um aprimoramento moto, auxiliando um grande controle. Falando em relação ao gasto energético foi observando que os praticantes de futsal apresentam valores superiores.

Neste contexto esses resultados verificam-se que o exercício físico promove um aumento da demanda energética comparada em situação de repouso. Os praticantes que estava incluído nessa pesquisa estava no estágio de pré-pubertário, sem qualquer indicação de características secundária. Então foi concluindo que os praticantes de atividades extracurriculares apresentam níveis superiores, por outro lado no ambiente escolar, a idade motora global e equilíbrio apresentam índices normais, e não demonstram déficit no desempenho dos testes (Santos. 2015).

De acordo com Rodrigues (2013) teve o objetivo de analisar os efeitos de diferentes contextos de aulas ministradas no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e no crescimento somático de crianças no ensino fundamental. A metodologia a dotada que esse estudo fez, foi a participação de 50 crianças: 25 tiveram educação física com um professor da área de educação física e 25 crianças

tiveram atividades com o professor responsável pela turma que não é formado em educação física. Os resultados mostraram diferenças claras no desenvolvimento das habilidades motoras, como andar, correr, saltar. Com desempenho superior de crianças que tiveram aulas de educação física com professor da área de educação física, comparado com o desenvolvimento das crianças que tiveram atividade com uma professora polivalente.

Portanto foi verificado por Araújo (2012) que aulas de educação física nos quatro primeiros anos do ensino fundamental I, ministradas por profissionais da área de EF, contribuíram para o desenvolvimento esperado de habilidades motoras fundamentais. Quarenta e uma crianças entre nove e 11 anos e matriculadas no quarto ano do ensino fundamental I da rede estadual de ensino de duas escolas situadas em São Paulo, SP, participaram deste estudo. O primeiro grupo denominado de (GE), composto por 19 crianças e o segundo grupo (GC) formados por 22 crianças. O primeiro grupo era de uma escola de período integral em que os alunos tinham duas aulas semanais de EF, com o profissional da área, e três aulas semanais de esportes radicais, o segundo grupo se tratar de uma escola de meio período, e que os alunos tinham somente duas aulas semanais de EF, também com o profissional da área.

O estudo também relatou a contribuição dos esportes radicais, como uma atividade extracurricular em conjunto com as aulas de EF, na escola para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais nas crianças. Portanto o estudo fala claramente que crianças por volta dos 10 anos, tem a capacidade de demonstra proficiência motora no desenvolvimento de habilidades motoras, desde que consiga vivenciar experiências e atividades voltadas aos desenvolvimentos de habilidades motoras. E conseqüentemente a inclusão de aulas de EF, é primordial que as aulas juntos com outras atividades irá beneficiar as habilidades motoras (Araújo, 2012).

Segundo Cotrim (2011) verificou o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares diferentes. se compôs de trinta crianças provenientes de diferentes condições e realidades de ensino e pertencentes à rede de ensino da cidade de São Bernardo do Campo. As crianças da escola particular tiveram aulas de Educação Física duas vezes por semana, com duração de 50 minutos, ministradas por profissional de Educação Física.

As crianças da escola pública tiveram as atividades de vivência motora denominadas corpo e movimento, também duas vezes por semana, com duração de 50 minutos, ministradas pela professora responsável pela grade curricular da turma. Foi observado que os resultados indicaram diferenças no desenvolvimento de habilidades motoras, entre as crianças que tiveram conteúdos diferentes com instrução de prática motora. Embora não foi feita uma avaliação sistematizada, crianças que tiveram cursando os primeiros anos do ensino fundamental I ministrada por professores de educação física apresentaram resultados superiores. Perante o nível de desenvolvimento motor das crianças de escola particular e pública foi indicado condições de resultados diferentes (Cotrim, 2011).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os estudos apresentado, informou o quanto que é importante o papel do professor de educação física e a matéria de EDF no ensino fundamental, ressaltando a importância do profissional devidamente formado e licenciado.

Foi verificado nos estudos que a prática de EDF proporciona diversos benefícios, e integra a cultura de movimento do corpo discente, formando um cidadão que a produz, reproduz e transforma, permitindo-lhe usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginástica em benefício do movimento. Na escola, as crianças têm oportunidades de interagir com outras crianças, através de atividades de lazer, jogos e brincadeiras orientadas. Portanto, a educação física também ajuda crianças e jovens a desenvolverem autoconfiança e desenvolverem habilidades motoras por meio da interação em grupo.

No termino desta pesquisa, tivemos a percepção e certeza de que falta muita coisa a ser estudado para ter um pensamento conclusivo, pois a muitos estudos fora da linha temporal definida e muitos artigos desatualizados. Com a finalidade de pesquisas futuras, poderiam ter mais pesquisas no âmbito escola que vise a importância do profissional de educação física para o desenvolvimento e crescimento de crianças e adolescentes. Percebemos também o quanto temos de aprender sobre o assunto abordado.

## REFERÊNCIAS

LOPES, Alcemildo Teixeira; SILVA, Graciete Barros. As contribuições da educação física no desenvolvimento da criança no ensino infantil. **Educação Física e Ciências do Esporte: Uma abordagem interdisciplinar**, v. 1, p. 111-123, 2020.

MENEZES, Maria Naiara Gonçalves. As contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo. 2021.

ZEPHONE, Silvio Cesar; VOLPON, Leila Costa; DEL CIAMPO, Luiz Antonio. Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, p. 594-599, 2012.

ROSA NETO, Francisco et al. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano**, v. 12, p. 422-427, 2010.

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista iberoamericana de educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

MOREIRA, Leila Regina Valois. A importância da educação física nas séries iniciais da educação básica. **Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade SENAC**, v. 26, 2013.

PAGNOSSIN, Senhorita Pires. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS. In: **6º Seminário Institucional Pibid-Avaliação e processos inclusivos: potencialidades e experiências no Pibid Uergs**. 2017.

MIQUELIN, Eric Carvalho et al. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental. 2015.

MONTEIRO, F. P. M. et al.. CHILD GROWTH: CONCEPT ANALYSIS. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 25, n. 2, p. e3300014, 2016.

CHAVES, C. M. P. et al.. Avaliação do crescimento e desenvolvimento de crianças institucionalizadas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, n. 5, p. 668–674, set. 2013.

ROMANI, S. DE A. M.; LIRA, P. I. C. DE .. Fatores determinantes do crescimento infantil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 4, n. 1, p. 15–23, jan. 2004.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; SILVA, Fabiane Blanco da. Caderneta de saúde da criança: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 742-749, 2014.

HADDAD, Sérgio; SIQUEIRA, Filomena. Analfabetismo entre jovens e adultos no Brasil. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 2, 2015.

DINIZ, G. M.; MACHADO, D. DE Q.; MOURA, H. J. DE .. Políticas públicas de combate ao analfabetismo no Brasil: uma investigação sobre a atuação do Programa Brasil Alfabetizado em municípios do Ceará. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 3, p. 641–666, maio 2014.

DA ROCHA, Idnelma Lima. O Ensino Fundamental no Brasil—uma análise da efetivação do direito à educação obrigatória. 2014.

DAVIS, Claudia Leme Ferreira et al. Anos finais do ensino fundamental: Aproximando-se da configuração atual. In: **Congresso de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**. [http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14\\_02\\_2013\\_16](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16). 2012.

DE MARCO, Ademir. Crescimento e desenvolvimento infantil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 1, 2010.

DOS SANTOS, Gabrieli Santos et al. Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, p. 67-73, 2019.

SANTOS, C. R. DOS . et al.. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 497–506, jul. 2015.

RODRIGUES, D. et al.. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 19, n. 3, p. 49–56, jul. 2013.

ARAUJO, M. P. DE . et al.. Contribuição de diferentes conteúdos das aulas de educação física no ensino fundamental I para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 18, n. 3, p. 153–157, maio 2012.

COTRIM, J. R. et al.. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista da Educação Física / UEM**, v. 22, n. 4, p. 523–533, out. 2011.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado.